

## Governador reza e visita Universidade da Floresta

Dia 17 o governador Binho Marques assinou a ordem de serviço para o asfaltamento da estrada do antigo aeroporto e realizou uma visita à Universidade da Floresta que busca atuar como ferramenta de aproximação da comunidade com a ciência.

Acompanhado do vice-governador e também anfitrião, César Messias, Binho andou, cumprimentou e conversou com a população. Na noite anterior ele emocionou-se com a procissão que encerra as festas do novenário de Nossa Senhora da Glória, que teria reunido este ano cerca de 35 mil pessoas, segundo a Polícia Militar da cidade.

Segundo o site oficial do Governo do Estado, a festa do Novenário foi realizada pela Diocese do Vale do Juruá em parceria com o Governo do Estado, que assinou convênio com a prefeitura de Cruzeiro do Sul, através da articulação de César Messias, para que a segunda maior festa religiosa da região Norte fosse realizada.

O senador Tião Viana participou das visitas, que reuniram também os deputados federais Gladson Cameli, Pérpetua Almeida, e os deputados estaduais, Edvaldo Magalhães, Antônia Sales e outras autoridades. A visita começou nas obras na estrada do Canela Fina, que dá acesso a Universidade da Floresta. Até agora 2,6 mil metros foram trabalhados, e o Governo investiu cerca de R\$ 1,3 milhão. Além de vistoriar a obra, Binho fez questão de cumprimentar os alunos e conversar com os professores e a superintendente da instituição, Geane de Oliveira.

Hoje, cerca de 600 pessoas estudam regularmente na universidade, somado aos alunos de programas como a formação de professores da rede estadual de ensino, o número de estudantes aumenta para 1,3 mil. As disciplinas são: Letras com habilitação em língua portuguesa e inglesa; Pedagogia; Ciências Biológicas; Enfermagem; Engenharia Florestal.

Os professores da instituição receberam o governador e mostraram com orgulho um dos quatro laboratórios já em funcionamento na universidade, e a nova ala que está sendo construída, onde mais seis laboratórios funcionarão. O diretor do Centro de Pesquisas, doutor Leonardo Calderon e Rodrigo Medeiros, diretor de Enfermagem, explicaram que a partir do funcionamento do Instituto da Biodiversidade e do Núcleo Científico Multidisciplinar, haverá 23 laboratórios. O instituto dará suporte a pesquisas locais e de profissionais de fora, e o núcleo, o suporte aos professores da instituição.